

Comunicação de Progresso (COP)



(Junho 2016 – Junho 2017)



Perfil da Hebron



Uma indústria que produzisse medicamentos a partir de matéria-prima nacional inclusive extraída da natureza e com o apoio e a expertise científica e tecnológica das mais importantes universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Foi determinado por esse sonho que o pernambucano Josimar Henrique da Silva inaugurou, em janeiro de 1990, o laboratório farmacêutico Hebron na cidade de Caruaru – PE, no Brasil.

A Hebron é uma empresa 100% brasileira, com atuação global, focada na pesquisa e produção de medicamentos aproveitando matéria-prima proveniente da biodiversidade, bem como as áreas químicas e biotecnológicas aliadas ao conhecimento científico e tecnológico das Universidades e institutos de pesquisas nacionais e internacionais.

A Hebron desenvolveu o primeiro medicamento fitoterápico 100% brasileiro, e todos os seus produtos passam pelas especificações exigidas pelos órgãos regulatórios brasileiros e internacionais.



Missão, Visão e Valores da Hebron



Perfil do fundador



Nascido em Palmares, na Zona da Mata de Pernambuco, estado situado no Nordeste do Brasil, Josimar Henrique da Silva começou a trabalhar cedo, ainda bem jovem, ajudando o pai comerciante na feira da cidade. Aos 14 anos, foi ser balconista em uma loja de tecidos e, em seguida, contratado para trabalhar na Rádio Liberdade de Caruaru, dividindo o seu tempo entre o estúdio e os estudos em uma escola pública do município. De radialista, Josimar tornou-se auxiliar de escritório de contabilidade e tomou gosto pela profissão de contador. Após esta experiência, foi trabalhar no Banco Nacional do Norte (Banorte). Mas, aos 21 anos sua vida tomou outro rumo: pediu demissão do banco e foi morar em Recife, iniciando uma longa trajetória no ramo de venda de medicamentos.

Como propagandista, supervisor, gerente e gerente nacional durante 11 anos no Aché Laboratórios S.A., passou a conhecer de perto todo o processo de

produção de uma indústria farmacêutica, desde o funcionamento de um laboratório, passando pelas funções externas, vendas, até a produção industrial. Neste período, viajou por todo o país, adquirindo cada vez mais experiência. Em São Paulo, recebeu a missão de estruturar um novo laboratório que o Aché havia adquirido, o Bracco, de origem italiana, passando a administrar a situação externa do laboratório e a acompanhar todo o processo industrial farmacêutico. Foi nessa época que teve maior contato com professores, pesquisadores e universidades, descobrindo o potencial de pesquisa e matéria-prima do Brasil.

À frente da direção nacional de vendas do Novoterápica, novo nome da Bracco, após reestruturar a Regional Norte/Nordeste das duas empresas, Aché e Novoterápica, Josimar tomou a decisão mais importante de sua vida profissional: pediu demissão e encarou o desafio de montar seu próprio negócio, abrindo uma distribuidora de medicamentos. Mas o sonho de instalar um laboratório que utilizasse matéria-prima nacional e aproveitasse o trabalho de pesquisa e desenvolvimento de produtos de cientistas e de universidades brasileiras ainda demoraria sete anos para ser realizado. O laboratório farmacêutico Hebron, fruto de sua ousadia e determinação, foi construído entre os anos de 1985 a 1989, começando a funcionar em janeiro de 1990.

A atuação de Josimar em defesa da indústria farmacêutica nacional fez dele Presidente do Conselho Deliberativo e posteriormente Diretor Presidente da ALANAC - Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais por dois mandatos consecutivos (2002-2004, 2005-2006) e Presidente do Conselho Diretor da FEBRAFARMA - Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica (2007-2010). Atuou como membro do Conselho Consultivo da ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária como representante da CNI - Confederação Nacional da Indústria (2006-2011). Foi Diretor Temático de Assuntos Parlamentares do Conselho da ABIFINA - Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (2010-2012, 2012-2014). Foi Presidente do Conselho Deliberativo do Grupo FarmaBrasil (2010-2014) e membro do Conselho Curador da Universidade Presbiteriana Mackenzie (2006-2014). É autor dos livros A Maioridade da Indústria Farmacêutica Nacional, ensaios (ALANAC - 2005), Crepúsculos (Editora Cubzac - 2008), Biotecnologia e Competitividade: e outras ideias sobre fármacos e medicamentos no Brasil (Editora Cubzac - 2011), Empreender na prática são outros 500...milhões (Editora Agathos - 2013).

Pacto Global das Nações Unidas - Comunicação de Progresso

Mensagem do Presidente



Recife (PE), 16 de junho de 2016.

H.E. BanKi-moon
Secretário Geral
Nações Unidas
Nova York, NY10017
EUA

Caro Sr. Secretário Geral,

Tenho o prazer de confirmar que **HEBRON FARMACÊUTICA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA LTDA**, apoia os dez princípios do Pacto Global sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Com esta comunicação, expressamos nossa intenção de implementar esses princípios. Estamos empenhados em tornar o Pacto Global e seus princípios parte da estratégia, da cultura e das operações cotidianas de nossa empresa e em nos envolvermos em projetos cooperativos que promovam os objetivos mais amplos de desenvolvimento das Nações Unidas, em particular os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **HEBRON FARMACÊUTICA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA LTDA**, fará uma declaração clara desse compromisso com os interessados e o público em geral.

Reconhecemos que um requisito fundamental para a participação no Pacto Global é o envio anual de uma Comunicação do Progresso (COP), descrevendo os esforços de nossa empresa na implementação dos dez princípios bem como nosso apoio à(s) plataforma(s) especializada(s) do Pacto Global na(s) qual/quais nossa empresa vier a se juntar em uma data futura. Apoiamos a responsabilidade pública e a transparência e, portanto, nos comprometemos a enviar um relatório sobre os progressos dentro de um ano após a adesão ao Pacto Global e anualmente a partir de então, de acordo com a política da COP do Pacto Global. Isso inclui:

- Uma declaração assinada pelo diretor executivo, expressando o apoio contínuo ao Pacto Global e renovando nosso compromisso contínuo com a iniciativa e seus princípios. Esse documento é separado da nossa carta de compromisso inicial para aderir ao Pacto Global.
- Uma descrição das ações práticas (isto é, a divulgação de quaisquer políticas, procedimentos e atividades relevantes) que a empresa realizou (ou pretendia realizar) para implementar os princípios do Pacto Global em cada uma das quatro áreas temáticas (direitos humanos, trabalho, meio ambiente, combate à corrupção).
- Uma medição dos resultados (isto é, o grau em que as metas/indicadores de desempenho foram cumpridos, ou outras medições qualitativas ou quantitativas dos resultados).

Atenciosamente,

Josimar Henrique da Silva
Hebron Farmacêutica
Diretor Presidente

A Hebron e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

O maior compromisso da Hebron é com a saúde e o bem-estar das pessoas. E dentre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável lançados pelas Nações Unidas, a Hebron está particularmente alinhada com os seguintes tópicos: Saúde e bem-estar; Água potável e saneamento; Trabalho decente e crescimento econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura.

Assumimos, em junho de 2016, o compromisso de apoiar e implementar os dez princípios do Pacto Global sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Desde então, estamos empenhados em tornar o Pacto Global e seus princípios parte da estratégia, da cultura e das operações cotidianas da nossa empresa. Após o envio da nossa declaração de apoio contínuo ao Pacto Global, tivemos muitos avanços. Detalharemos a seguir os tópicos que a Hebron evoluiu neste primeiro ano.

Apresentação de Comunicação de Progresso (COP) Hebron

A Hebron apresenta o Relatório de Comunicação de Progresso relativo ao exercício junho 2016 – junho 2017. Neste relatório, são apresentadas as ações empreendidas pela empresa com o objetivo de fortalecer a sua gestão socioambiental e promover os dez princípios apresentados pelo Pacto Global das Nações Unidas, particularmente os quatro princípios aos quais somos mais alinhados.



Saúde e bem-estar

A missão da Hebron é pesquisar, desenvolver, produzir, promover e comercializar produtos para a saúde e bem-estar da população, investindo na pesquisa para a cura de doenças negligenciadas, patologias sem tratamento específico e para a redução da mortalidade materna.

Doenças negligenciadas

As doenças negligenciadas são aquelas causadas por agentes infecciosos ou parasitas e são consideradas endêmicas em populações de baixa renda. Essas enfermidades também apresentam indicadores inaceitáveis e investimentos reduzidos em pesquisas, produção de medicamentos e em seu controle. As doenças tropicais, como a malária, a doença de Chagas, a doença do sono (tripanosomíase humana africana, THA), a leishmaniose tegumentar e visceral (LT, LV), a filariose linfática, a dengue e a esquistossomose continuam sendo algumas das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Estas enfermidades incapacitam ou matam milhões de pessoas e representam uma necessidade médica importante que permanece não atendida. Embora as doenças tropicais e a tuberculose sejam responsáveis por 11,4% da carga global de doença, apenas 21 (1,3%) dos 1.556 novos medicamentos registrados entre 1975 e 2004, foram desenvolvidos especificamente para essas doenças.

Leishmaniose



Em 2008 a Hebron assumiu o compromisso público de desenvolver produtos para o tratamento da Leishmaniose.

Os estudos têm avançado tanto na parte não-clínica (*in vitro* e *in vivo*), quanto no que se refere a parte clínica.

Em 2014 a empresa concluiu a Fase 1 do desenvolvimento clínico de uma molécula totalmente inovadora, em voluntários sadios, evidenciando que o fármaco, objeto de longo estudo pré-clínico, é suficientemente seguro para uso em seres humanos.

Em 2016, a Hebron submeteu para avaliação das entidades reguladoras um novo estudo com seres humanos, desta vez com pacientes portadores de Leishmaniose Tegumentar Americana, a fim de avaliar a eficácia do produto trabalhado. O estudo foi aprovado pelos órgãos competentes em 2017 e está em fase de implementação por parte dos parceiros de desenvolvimento.

Os resultados do trabalho desenvolvido para o tratamento desta enfermidade foram apresentados recentemente (2016 e 2017) na *International Conference on Global Challenges in Tropical Neglected Diseases* e no *6th World Congress on Leishmaniasis – WorldLeish 2017*.

Importante destacar que as leishmanioses são antropozoonoses de prevalência mundial, sendo endêmicas em 98 países distribuídos em quatro continentes: África, Ásia, Europa e América (de norte a sul). Estima-se que 1 bilhão de pessoas vivam em áreas de risco de contrair a doença, 12 milhões já foram infectadas, apresentando manifestações clínicas ou não e que 0.9 – 1.6

milhões de novos casos surjam a cada ano, embora apenas cerca de 600 mil sejam oficialmente notificados. Sugere-se também que 90% de todos os casos de leishmanioses concentram-se no Brasil, Bolívia, Paquistão, Índia, Sudão, Nepal, Arábia Saudita, Afeganistão, Irã e Síria. De todos os países mencionados nas estatísticas, somente o Brasil é citado como tendo grande prevalência das três principais formas das leishmanioses.

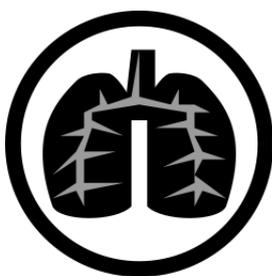
O controle das leishmanioses está baseado em medidas profiláticas de combate ao vetor e o extermínio de cães infectados, que são o reservatório dos parasitas em áreas peridomiciliares, bem como no tratamento dos indivíduos infectados com fármacos disponíveis no mercado.

As estratégias de controle preventivo da doença têm se mostrado ineficazes face ao aumento do número de casos e o particular aparecimento de casos em grandes centros urbanos no Brasil e em diversas regiões da Europa meridional, especialmente na Itália e Espanha, relacionando, nesses locais, a leishmaniose como doença oportunista em casos de indivíduos com comprometimento de resposta imune.

Os fármacos que estão no mercado apresentam uma série de problemas, como resistência do parasita e indução de efeitos colaterais, que limitam a sua utilização e, principalmente, sua eficácia. Além disso, todos os fármacos disponíveis no Brasil e na maior parte dos países atingidos pela doença são de administração parenteral, o que exige colaboração do paciente. Infelizmente, muitos abandonam o tratamento, fato que favorece o aparecimento de cepas resistentes.

Portanto, considerando a abrangência e a grande distribuição geográfica das leishmanioses, o desenvolvimento de novos tratamentos é urgente e premente. A Hebron, entendendo o seu papel na melhoria da qualidade de vida das pessoas, tem enfrentado o desafio das leishmanioses, buscando um tratamento totalmente inovador, tanto no aspecto farmacêutico, quanto farmacocinético e farmacodinâmico.

Infecções Bacterianas e Tuberculose



Ainda no que se refere às doenças negligenciadas, mais recentemente a Hebron tem envidado esforços para o desenvolvimento de novos tratamentos para diversas doenças bacterianas e, especificamente, contra a tuberculose.

Segundo o Relatório da Organização Mundial de Saúde, a epidemia de tuberculose é maior do que estimava-se. Em 2015 havia cerca de 10,4 milhões de novos casos de tuberculose (no hospital) em todo o mundo, dos quais 5,9 milhões (56%) estavam entre homens, 3,5

milhões (34%) entre mulheres e 1,0 milhão (10%) entre crianças. As pessoas que vivem com co-infecção HIV/TB representaram 1,2 milhão (11%) de todos os novos casos de tuberculose.

Seis países representaram 60% dos novos casos: Índia, Indonésia, China, Nigéria, Paquistão e África do Sul. O progresso global depende dos avanços importantes na prevenção e cuidados da tuberculose nesses países. Em todo o mundo, a taxa de declínio na incidência de TB permaneceu em apenas 1,5% de 2014 a 2015. O objetivo da OMS/Estratégia End TB é que a taxa anual de declínio seja de 4-5% até 2020.

Em 2015, foram estimados 480.000 novos casos de tuberculose multirresistente (MDR-TB) e 100.000 pessoas adicionais com TB resistente à rifampicina (RR-TB) que também eram novamente elegíveis para o tratamento de TB-MDR.

Estima-se que 1,4 milhão de mortes por tuberculose ocorreram em 2015. A este número adiciona-se 0,4 milhões de mortes resultantes da co-infecção HIV/TB. Embora o número de mortes por TB tenha diminuído 22% entre 2000 e 2015, a TB permaneceu uma das 10 maiores causas de morte em todo o mundo em 2015.

Apesar de alguns progressos no pipeline para novos diagnósticos, medicamentos e regimes de vacinas, a pesquisa e o desenvolvimento da tuberculose permanecem gravemente subfinanciadas, havendo poucos laboratórios e equipes definitivamente envolvidas em projetos de pesquisa aplicados.

Além da tuberculose, a resistência aos antibióticos do mercado é um grave problema de saúde pública em todos os países.

Os pacientes com infecções causadas por bactérias resistentes aos medicamentos correm maior risco de pior desfecho clínico e morte, e consomem mais recursos de cuidados de saúde do que os pacientes infectados com cepas não resistentes da mesma bactéria.

A Colistina é o tratamento de último recurso para infecções fatais causadas por *Enterobacteriaceae* que são resistentes aos carbapenems. A resistência à colistina recentemente foi detectada em vários países e regiões, tornando as infecções causadas por tais bactérias intratáveis.

A Hebron estabeleceu um programa de desenvolvimento de novas moléculas com potencial antimicrobiano que possuam rota de síntese simples, consumindo número reduzido de etapas, possuam mecanismo de ação diferentes daqueles fármacos que estão no mercado e possuam pouca ou nenhuma reação adversa.

Os estudos de 4 diferentes séries de compostos estão em diferentes estágios e alguns dos Hits/Leads veem demonstrando resultados bastante promissores no que se refere às cepas bacterianas avaliadas e também à toxicidade.

A Hebron assume seu papel como empresa que promove a saúde das pessoas ao investir massivamente em pesquisa, desenvolvimento e inovação, desenvolvendo fármacos e medicamentos inovadores de escala mundial, buscando atender às demandas das populações menos favorecidas, atingidas por doenças infecciosas que ceifam vidas, deterioram o convívio social e impactam a economia dos países.

Patologias sem tratamento específico – Espasticidade Muscular



Em janeiro de 2017 a Hebron lançou no mercado nacional um tratamento inovador para a espasticidade muscular: o medicamento Ziclague.

Resultado de 12 anos de pesquisa científica brasileira, Ziclague alia biotecnologia à inovação, e possui como princípio ativo a *Alpinia zerumbet* que atua como importante tratamento coadjuvante na espasticidade de doenças neurológicas relacionadas a lesões do neurônio motor ou da via piramidal.

Ziclague possui um mecanismo de ação periférico distinto da maioria das drogas antiespásticas, possibilitando sinergismo com outras drogas. Por

tratar-se de medicamento de uso tópico, possui menor perfil de interação medicamentosa e de efeitos adversos.

Outro detalhe importante é que o Ziclague atua como fator de estímulo à reabilitação motora e é de fácil adesão, principalmente em pequenos pacientes.



Ziclague bloqueia os canais de cálcio tipo L, retirando o excesso induzido pela hiperatividade neuronal decorrente das lesões centrais, possibilitando o processo de contração-relaxamento e assim hidrólise de ATP, conseqüentemente energia muscular.

Ziclague é indicado para o tratamento da hipertonía muscular (espasticidade), notadamente

oriunda de distúrbios neurológicos. Pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC), Traumatismo Raquimedular, Traumatismo Crânio-Encefálico, Paralisia cerebral ou outros males que resultem em sua imobilidade serão extremamente beneficiados. Trata-se de um produto inovador para estas patologias.



A Hebron domina toda a cadeia, desde a plantação e extração da matéria prima até a divulgação dos produtos junto a Neurologistas, Fisiatras e Fisioterapeutas. A equipe de Neurociência da Hebron está efetuando um trabalho, inicialmente no estado de São Paulo, de visita a neurologistas, fisiatras e fisioterapeutas, e de informação médica continuada para estes profissionais, além de suporte e esclarecimento para pacientes e cuidadores nas diversas unidades de tratamento espalhadas pela Estado.

Em março deste ano foi realizado o lançamento do Ziclague dentro das principais unidades da AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente) de São Paulo. Na Central da AACD do Ibirapuera foi aberto um canal de transmissão para todas as AACD's do Brasil

O Ziclague também foi introduzido na Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR, considerada a melhor faculdade de fisioterapia do Brasil; no Hospital da Polícia Militar de São Paulo; no Hospital Sírio-Libanês; na Rede de Reabilitação Lucy Montoro; na Casas André Luiz, dentre outros centros de reabilitação.



O Ziclague foi a grande novidade do Encontro Nacional de Fisiatria, que aconteceu no Rio de Janeiro, no dia 25 de Março. Dra. Edna Aragão, pesquisadora do produto, realizou a apresentação para fisiatras de todo o Brasil, que receberam o produto com grande entusiasmo.

Ziclague representa um novo capítulo no tratamento da Espasticidade muscular, pois possui mecanismo de ação periférico e forma farmacêutica distintos das drogas anti-espásticas

comumente usadas.

Educação Médica Continuada com Prostokos na Obstetrícia e Ginecologia

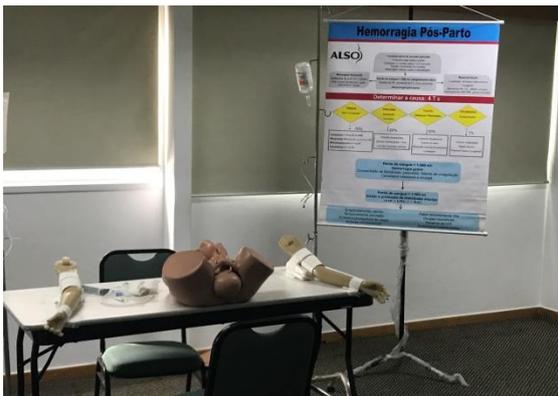
A Hebron promove a Educação Médica continuada do Prostokos (misoprostol) através de uma equipe Hospitalar, que trabalha diariamente nas principais maternidades em nível Brasil, levando informações para médicos, enfermeiros e todos os profissionais envolvidos.

Toda a educação médica que realizamos está de acordo com as autoridades Sanitárias (ANVISA). Levamos as informações através dos protocolos atuais (FIGO, FEBRASGO, OMS) e suas devidas indicações, inclusive o tratamento e profilaxia da hemorragia pós-parto.

Nos últimos meses realizamos seminários e aulas no intuito de atingir maior número de profissionais. Neste processo, contamos com o apoio de *Opinion Leaders*, como os Professores Doutores Aníbal Faúndes e Cristiano Rosas. Além do Protocolo Figo 2012, que trata sobre todas as indicações de Prostokos, entregamos um material de Manejo em Emergências Obstétricas na Hemorragia Pós-Parto (HPP) e na Atonia, enfatizando a utilização de Prostokos nesses casos.

Certamente, o trabalho realizado impacta de forma positiva, desde a utilização correta do produto, a redução da mortalidade materna, a diminuição de dias de internações, curetagens, cesáreas e HPP.

Hebron Presente no Treinamento do ALSO (27-05-2017)



maternos.

O objetivo do curso é atender às emergências obstétricas segundo protocolos internacionalmente estabelecidos pelo ALSO; discutir meios para melhorar o atendimento de urgências e emergências obstétricas, auxiliando na normatização das técnicas utilizadas em maternidades e hospitais; discutir a importância da utilização dos serviços regionais de assistência ao parto e

O ALSO Brasil (Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia) teve início em maio de 2000 com o objetivo de difundir no Brasil os protocolos de emergência obstétrica estabelecidos pelo ALSO mundial, oferecendo curso para capacitar os profissionais de assistência obstétrica com conhecimentos e habilidades práticas para gerenciar casos emergenciais que possam surgir nos cuidados

identificar as dificuldades de acesso da população a tais serviços; completar com sucesso os exames escritos e práticos.

A equipe de São Paulo da Hebron Hospitalar, com a autorização da Sra. Mitsue, responsável no Brasil pelo programa, teve a oportunidade de assistir a treinamento sobre HPP, que realizou-se no dia 27/05/17. Após a aula, foram disponibilizados materiais sobre o Prostokos.

Estavam presentes 31 participantes, dentre eles 4 enfermeiros e 27 médicos, dos estados de SP, MG, PR, AM, RS.

A estação HPP foi ministrada pela Professora Maria Aparecida, a aula foi dividida em conhecimento teórico e prático, abordando todas as manobras e medicações utilizadas. O Prostokos é utilizado na atonia uterina e preconizado na dosagem de 800mcg.

Aula de Prostokos – São Paulo- SP (26/05/17)



O diretor Dr. Coríntio Mariani, da Maternidade Leonor Mendes de Barros, em São Paulo, com o apoio da Hebron, promoveu uma palestra ministrada pelo professor Dr. Aníbal Faúndes, com o tema "o uso do Prostokos na Ginecologia e Obstetrícia", abordando também o tema HPP. Estavam presentes cerca de 50 profissionais entres médicos e residentes.

Seminário "O uso de Prostokos na Obstetrícia" – Manaus – AM (23/05/17)



A Hebron promoveu o seminário "O uso de Prostokos na Obstetrícia", ministrado pelo Professor Dr. Cristião Rosas aos obstetras, residentes e estudantes de Medicina de Manaus (AM).

O evento contou com o apoio da Hebron e de parcerias da UFAM, associações de obstetrícia,

Sociedade Amazonense de Ginecologia e Obstetrícia (Assago) e Instituto de Ginecologia e Obstetrícia do Amazonas (Igoam). Estavam presentes no encontro 140 convidados, dentre eles residentes, médicos, enfermeiros

obstetras e farmacêuticos. O encontro foi bastante produtivo, onde ocorreram aula e discussão de casos sobre o Prostokos e suas principais indicações.



Água potável e saneamento

A Hebron tem cuidados especiais com o meio ambiente.

Tratamento de água

No parque fabril, os resíduos decorrentes do processo de fabricação dos nossos produtos recebem tratamento diferenciado.



Na estação de tratamento dos efluentes, os resíduos sofrem degradação química e filtragem especial em duas estações. Na primeira estação são recuperadas 60% do teor de pureza da água. Os 40% restantes acontecem na segunda estação de tratamento. Após o tratamento, a água destilada é devolvida para os coletores pluviais da cidade.

Restos de materiais não degradáveis são descartados por empresas especializadas nesse recolhimento e no transporte dos mesmos. O descarte acontece sob acompanhamento constante da Anvisa, com locais e modos determinados por eles.

Emissão de CO2 na atmosfera

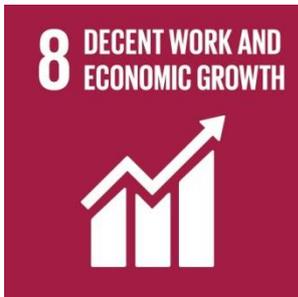


A Hebron, em parceria com seus fornecedores, trabalha para melhorar a qualidade do ar que respiramos. Em abril deste ano a empresa recebeu um certificado de neutralização do volume de 52 toneladas de CO2 – Gases de Efeito Estufa, número proveniente da produção de nossas embalagens em 2016.

Certificação orgânica IBD

A Hebron possui certificação orgânica, dada pela certificadora IBD, em sua estação Sidon, localizada na Serra dos Cavalos, em Caruaru/PE, área totalmente preservada com Mata Atlântica. Nesta área possui plantação

totalmente sustentável de plantas medicinais, constituindo insumos qualificados para indústrias químicas, farmacêuticas e cosméticas. Também possui parcerias com pequenos produtores rurais no estado de Espírito Santo para produção de aroeira.



Trabalho decente e crescimento econômico

Os recursos humanos estão entre as matérias-primas mais importantes da Hebron e pensando na qualidade de vida e no bem-estar dos clientes internos, a empresa possui diversos programas para a valorização do colaborador, tais como:

Final de Semana de 60 horas



Todos os funcionários da Hebron têm uma carga horária de trabalho de 38 horas semanais, e os fins de semana com duração de 60 horas, saindo do trabalho às 13 horas da sexta-feira.

Licença maternidade de 6 meses

A Hebron se antecipou à lei e, desde 2008, concede às suas colaboradoras 6 meses de licença maternidade.

SIPAT - Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho



A Hebron promove um programa de atividade física preventivo, sócio-educativo e lúdico, desenvolvido no tempo e local de trabalho, contribuindo para a mudança de comportamento e potencializando a adoção de estilo de vida ativo e saudável.

ASEEC - Assistência Social, Educacional, Evangélica e Científica



ASEEC
Assistência Social, Educacional,
Evangélica e Científica

Apostar na educação e na cidadania como meios de garantir uma sociedade mais justa e com dignidade para acreditar no seu próprio potencial. A Hebron reconhece

que uma companhia moderna, e com visão de longo prazo, tem o dever de investir na formação de cidadãos plenos e com múltiplas oportunidades.

Consciente dessa responsabilidade vem, desde a sua fundação, firmando parcerias com diversas entidades assistenciais que trabalham para melhorar a qualidade de vida de grupos e comunidades em diversas partes do país.

Para gerenciar esse trabalho, em 1999, criou a ASEEC - Assistência Social, Educacional, Evangélica e Científica, empresa do grupo que ajuda instituições não-governamentais que desenvolvem projetos sociais e educacionais. Paralelamente, mantém de forma permanente ações de responsabilidade com seus colaboradores, tornando o trabalho uma oportunidade para o crescimento pessoal e profissional, e de responsabilidade com o meio ambiente, garantindo uma produção limpa e que respeita a natureza. Agindo desta forma, a Hebron está contribuindo de forma efetiva para criar uma nova realidade para diferentes cidadãos brasileiros e construir um futuro com mais igualdade e justiça em nosso país.



Indústria, Inovação e Infra-estrutura

O complexo industrial da Hebron em Caruaru-PE possui 9 mil m² de área construída composto por 16 edifícios. Além disso, possui um centro administrativo em Recife – PE e sua Central de Distribuição fica em Alhandra – PB.

Com produtos presentes em todos os estados do Brasil e no Distrito Federal, e com propagandistas atuando em toda essa região, a Hebron também mantém relacionamentos comerciais, econômicos e institucionais com outros países, tais como EUA, México, Cuba, Peru, Chile, Equador, Colômbia, Moçambique, Nigéria, África do Sul, Portugal e Áustria. Com diversos produtos sendo comercializados, a atuação da Hebron estende-se às especialidades de Pediatria, Clínica Médica, Gastroenterologia e Ginecologia.

A busca constante pela valorização da pesquisa e da biodiversidade na produção de seus medicamentos garante permanente parceria com universidades espalhadas pelos quatro cantos do país, como as Universidades Federais de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, com as Universidades Estaduais de São Paulo (USP), Campinas (UNICAMP) e Pernambuco (UPE), e com a Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo).

Fora do Brasil, durante sua trajetória, a Hebron desenvolveu projetos com diversos países, tais como a Inglaterra, e também com diversas instituições

internacionais, como a Universidade de Farmácia do Porto (Portugal), além de manter contato com um dos maiores centros de pesquisa fitoquímica do mundo, em Lousanne (Suíça). Um de seus medicamentos foi submetido a testes preliminares no Hospital de Nova York (EUA). Atualmente, a Hebron mantém parceria com a University of Vermont (EUA), com a Albany Medical College (EUA) e com a Universidad de León (Espanha).

Inovação

A Hebron, nas duas últimas décadas, entregou à comunidade médica e à população uma variedade de produtos inovadores. Dentre os laboratórios presentes no país, a Hebron faz parte de um seleto grupo que mantém uma frente constante de pesquisas. Os produtos desenvolvidos pela Hebron têm como ponto de partida a pesquisa e o conhecimento científico dos pesquisadores brasileiros. Tal postura deu ao laboratório a posição de pioneiro na pesquisa de fitomedicamentos no Brasil, o que o destaca neste segmento. Dentre as principais áreas de produção do complexo industrial da Hebron destacam-se:



UNIBIO - Unidade de produção de Insumos Biotecnológicos. Com modernas instalações e de acordo com as exigências da Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a UNIBIO produz insumos farmacêuticos de origem unicelular e isola metabólitos resultantes de moléculas. Exemplos desses insumos são as β -glucanas, responsáveis pelo

estímulo da expressão das células de defesa do sistema imune, e o *Saccharomyces cerevisiae*, que atua na restauração e no equilíbrio das microbiotas vaginal e intestinal.

Unidade de Hormônios – área dedicada à produção do Prostokos, agente maturador do colo uterino e indutor do trabalho de parto. Único misoprostol aprovado para comercialização no Brasil constante na lista de medicamentos essenciais da OMS (Organização Mundial de Saúde).



Unidade de Controle de Qualidade – área com equipamentos de última geração e tecnologia de ponta que certifica a qualidade dos produtos Hebron. A Hebron investe nos recursos naturais, no potencial tecnológico e na capacidade humana do Brasil, atuando com responsabilidade social e acreditando que a ética e a busca incessante pela qualidade são

as bases da solidez do seu negócio.

Parceria Hebron - Mackenzie

Em 2016 a Hebron celebrou convênio de cooperação técnico-científica com a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), em São Paulo. Este convênio prevê a implantação de um Laboratório de Síntese de Fármacos.

O objetivo do referido laboratório é a elaboração, desenvolvimento de rota sintética, isolamento e purificação de novas moléculas especificamente planejadas a atender as demandas oriundas do surgimento de novas doenças ou ainda do recrudescimento de doenças já bem estabelecidas. O laboratório também é capaz de executar o escalonamento semi-industrial, bem como preparar o escalonamento industrial das moléculas que, de fato, apresentarem atividade biofarmacológica relevante, com baixa toxicidade.

Além disso, nos termos do convênio, a Hebron executa avaliações biológicas e toxicológicas utilizando o Laboratório de Farmacologia e Toxicologia Aplicadas – fruto de parceria anterior da empresa com a UPM - permitindo a determinação do potencial toxicológico dos novos fármacos obtidos, bem como o seu direcionamento farmacológico *in vitro* e *in vivo*.

Outro fato de destaque é que o atual convênio permite a Hebron interagir com os diversos pesquisadores das áreas de química, farmácia, biologia, engenharia, nanotecnologia, elaborando projetos específicos para o atendimento de demandas pontuais que possam surgir no processo de desenvolvimento de novos fármacos, ou ainda, estabelecer novos projetos a partir da demanda reprimida ou estimulada que a própria UPM possui.

Desta forma, há benefícios diretos e indiretos no processo de desenvolvimento social que a empresa persegue. Primariamente, com o foco de seus projetos em áreas e doenças de grande impacto populacional, especialmente para países em desenvolvimento como o Brasil. E também com a possibilidade de estimular os pesquisadores da universidade a interagir e contribuir com o desenvolvimento de pesquisas e projetos voltados para a solução de problemas reais e para o atendimento de demandas sociais, no que se refere ao aumento do acesso dos povos a medicamentos inovadores, com baixo potencial toxicológico e que possa gerar baixo impacto econômico.

Além disso, parcerias deste tipo permite a concessão de bolsas de estudo a estudantes de iniciação científica, mestrado, doutorado, apoio técnico e fomento em pesquisa fora do ambiente das agências usuais de fomento, ampliando as opções do pesquisador na busca de recursos para o andamento de suas linhas de pesquisa. Também permite e estimula novos projetos de pesquisa aplicada e também o surgimento de novos produtos e patentes que possam ser de interesse do Brasil e de outros povos.

Hebron Indústria Farmacêutica

Empresarial Pontes Corporate Center

Rua Barão de Souza Leão, 425, 13º andar

Boa Viagem – Recife – PE - Brasil

CEP – 51030-300

Telefone 55 81 33669294

Email: mkt@hebron.com.br